

## APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DE COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS

### APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto)

Conhecimento	Capacidades	Atitudes
Acervo de factos, princípios, teorias e práticas relacionadas com o domínio de estudos ou de atividade profissional.	Aplicar o conhecimento e utilizar os recursos adquiridos para concluir tarefas e solucionar problemas.	Desenvolver tarefas e resolver problemas de maior ou menor grau de complexidade e com diferentes graus de autonomia e responsabilidade.

### ARTICULAÇÃO DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS COM O PERFIL DE SAÍDA DOS ALUNOS

Áreas de competências	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO)
A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; I - Saber científico, técnico e tecnológico.	<b>O estudo da disciplina de Economia A deverá permitir ao aluno:</b> - Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente (A; B; C; D; F; G; I); - Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia (A; B; C; D; F; G; I); - Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento (A; B; C; D; F; G; I); - Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica (A; B; C; D; F; G; I); - Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet) (A; B; C; D; F; I); - Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes (A; B; C; D; F; I); - Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada (A; B; C; D; F; I); - Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação (A; B; C; D; F; I).
Valores (PASEO)	
a - Responsabilidade e integridade; b - Excelência e exigência; c - Curiosidade, reflexão e inovação; d - Cidadania e participação; e - Liberdade.	

# DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**Área disciplinar:** Economia e Contabilidade

**Disciplina:** Economia A

**Ano:** 11.º (Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas)

ORGANIZADOR/Temas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (conhecimentos, capacidade e atitudes)
<b>Os agentes económicos e o circuito económico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir fluxo real de fluxo monetário;</li> <li>- Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos;</li> <li>- Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia.</li> </ul>
<b>A Contabilidade Nacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Referir objetivos da Contabilidade Nacional;</li> <li>- Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade);</li> <li>- Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados);</li> <li>- Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter);</li> <li>- Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor;</li> <li>- Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios);</li> <li>- Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações);</li> <li>- Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores;</li> <li>- Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; - Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado;</li> <li>- Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento;</li> <li>- Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional.</li> </ul>

# DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**Área disciplinar:** Economia e Contabilidade

**Disciplina:** Economia A

**Ano:** 11.º (Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas)

ORGANIZADOR/Temas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (conhecimentos, capacidade e atitudes)
<b>As relações económicas com o Resto do Mundo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais;</li> <li>- Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira);</li> <li>- Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário;</li> <li>- Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas;</li> <li>- Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização /valorização da moeda);</li> <li>- Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes;</li> <li>- Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura);</li> <li>- Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital;</li> <li>- Referir as componentes da Balança financeira;</li> <li>- Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo;</li> <li>- Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias);</li> <li>- Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.</li> </ul>
<b>A intervenção do Estado na economia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial);</li> <li>- Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade);</li> <li>- Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais);</li> <li>- Apresentar o conceito de Orçamento do Estado;</li> <li>- Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas;</li> <li>- Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB;</li> <li>- Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social;</li> <li>- Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos;</li> <li>- Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas.</li> </ul>

# DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**Área disciplinar:** Economia e Contabilidade

**Disciplina:** Economia A

**Ano:** 11.º (Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas)

ORGANIZADOR/Temas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (conhecimentos, capacidade e atitudes)
<b>A economia portuguesa no contexto da União Europeia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração;</li> <li>- Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária);</li> <li>- Referir as instituições da UE e as suas principais funções;</li> <li>- Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas);</li> <li>- Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da UE;</li> <li>- Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária;</li> <li>- Problematicar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.</li> </ul>
	<p><b>Trabalho prático</b></p> <p>Para aplicar conhecimentos, anteriormente adquiridos, realizar um trabalho sobre a atual realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa com os da UE e equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo.</p> <p>Na realização deste trabalho, os alunos, sempre que possível, poderão estabelecer ligações com outras disciplinas, nomeadamente, Geografia A e História B.</p>

# DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Área disciplinar: Economia e Contabilidade

Disciplina: Economia A

Ano: 11.º (Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas)

Dimensões	Componentes	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO	Instrumentos	Ponderação	Contributo para o perfil dos alunos
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece e compreende os problemas relevantes da organização económica das sociedades, em geral (numa perspetiva nacional / europeia / mundial), e das empresas/organizações, em particular;</li> <li>- Conhece conceitos e técnicas ligadas à Ciência Económica;</li> <li>- Utiliza a terminologia adequada;</li> <li>- Aplica conhecimentos adquiridos a novos contextos e situações;</li> <li>- Define estratégias adequadas para responder às questões colocadas;</li> <li>- Redige corretamente na língua portuguesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes sumativos;</li> <li>- Fichas formativas;</li> <li>- Trabalhos de pesquisa e investigação;</li> <li>- Questões-aulas;</li> <li>- Reflexões.</li> </ul>	60%	A, B, C, D, I b,c
	Oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunica eficiente e eficazmente com os interlocutores;</li> <li>- Utiliza corretamente a língua portuguesa ao nível oral;</li> <li>- Define estratégias adequadas para responder oralmente às questões colocadas;</li> <li>- Intervém oportunamente nas aulas, questionando, respondendo, comentando, debatendo ou problematizando.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentações orais;</li> <li>- Debates/Discussões;</li> <li>- Intervenções em sala de aula;</li> <li>- Grelhas de observação e registos.</li> </ul>	10%	A, B, D, D, E, F, I a,b,c
	Metodologias de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica as finalidades das tarefas propostas e a realizar;</li> <li>- Gere o tempo eficazmente;</li> <li>- Planifica e organiza as atividades a desenvolver;</li> <li>- Recolhe, trata e analisa a informação de acordo com os preceitos cientificamente estabelecidos;</li> <li>- Apresenta os resultados e conclusões das pesquisas realizadas de forma estruturada e sustentada (gráficos, tabelas, quadros e fontes);</li> <li>- Usa adequadamente as TIC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade dos trabalhos;</li> <li>- Grelhas de observação e registos;</li> </ul>	10%	
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investe no seu progresso no processo de aprendizagem;</li> <li>- Exprime opiniões fundamentadas/Coloca dúvidas pertinentes;</li> <li>- Tem iniciativa, procura e consulta bibliografia diversa para conhecer diferentes perspetivas/opiniões sobre as temáticas em estudo;</li> <li>- Apresenta respostas novas a situações/problemas pré-existentes;</li> <li>- Transforma soluções tidas como válidas em objeto de debate e questionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação e registos.</li> </ul>	10%	
ATITUDES	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É assíduo e pontual;</li> <li>- Traz os materiais necessários para aula;</li> <li>- Cumpre os prazos de entrega dos trabalhos;</li> <li>- Atua de acordo com normas e regras estabelecidas no espaço da aula;</li> <li>- Reconhece a autoridade do professor;</li> <li>- Respeita os pares, os espaços e os recursos;</li> <li>- Autoavalia-se corretamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação e registos</li> </ul>	5%	E, F a,b,d,e
	Empenho e cooperação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realiza com empenho as tarefas propostas;</li> <li>- Participa ativamente nas aulas;</li> <li>- Supera/colmata as dificuldades com esforço e dedicação ao estudo.</li> <li>- Cooperar com o professor, com os colegas e com o grupo em projetos comuns;</li> <li>- Demonstra preocupação com os problemas sociais e espírito solidário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação e registos</li> </ul>	5%	

# DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Área disciplinar: Economia e Contabilidade

Disciplina: Economia A

Ano: 11.º (Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas)

## AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DESENVOLVIDAS PELO ALUNO - DISCIPLINA DE ECONOMIA

(tomando por referência a matriz curricular-base constante no anexo VI do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e o Art.º 18.º e Anexo II da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto)

DESCRITORES DO PERFIL DE DESEMPENHO DOS ALUNOS	ESCALA QUALITATIVA	ESCALA QUANTITATIVA (0 a 20 valores - Art.º 135.º do Regulamento Interno)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra um conhecimento e compreensão muito profundos acerca dos problemas que pendem atualmente sobre a organização económica das sociedades (numa perspetiva nacional / europeia / mundial) e das empresas/organizações, em particular;</li> <li>- Revela um excelente domínio dos conceitos, terminologia e técnicas da Ciência Económica;</li> <li>- Aplica com muita facilidade, clareza e rigor os conhecimentos adquiridos em novos contextos e situações;</li> <li>- Demonstra possuir um espírito crítico muito apurado, apresentando frequentemente respostas novas para situações/problemas pré-existentes ou transformando soluções tidas como válidas em objeto de debate e questionamento;</li> <li>- Comunica sempre de forma eficiente e eficaz com os seus interlocutores;</li> <li>- Manifesta um excelente domínio da língua portuguesa ao nível oral e escrito e da interpretação de textos;</li> <li>- Planeia e conduz os trabalhos de pesquisas com grande sentido de responsabilidade, utiliza recursos muito diversificados, compreende, trata e analisa corretamente a ampla informação recolhida, apresenta e explica as suas conclusões de forma criteriosa, sustentada e fundamentada;</li> <li>- Evidencia um invulgar interesse por diversas áreas de conhecimento, pela aquisição de novas competências ou consolidação das da que já possuiu, desenvolvendo projetos ou trabalho autónomo para a sua concretização;</li> <li>- Adota sempre um comportamento cooperante, tolerante e de respeito, face a pontos de vista divergentes, com o Professor, os pares e/ou grupos onde está inserido;</li> <li>- Tem plena consciência dos problemas sociais e ambientais e compreende a importância do trabalho colaborativo e do espírito solidário na construção de um futuro sustentável.</li> </ul>	Muito Bom	18 a 20 valores
<p>Demonstra um conhecimento e compreensão profundos acerca dos problemas que pendem atualmente sobre a organização económica das sociedades (numa perspetiva nacional / europeia / mundial) e das empresas/organizações, em particular;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revela um domínio considerável dos conceitos, terminologia e técnicas da Ciência Económica;</li> <li>- Aplica com facilidade, clareza e rigor os conhecimentos adquiridos em novos contextos e situações;</li> <li>- Demonstra possuir um espírito crítico apurado, apresentando, por vezes, respostas novas para situações/problemas pré-existentes ou transformando soluções tidas como válidas em objeto de debate e questionamento;</li> <li>- Comunica quase sempre de forma eficiente e eficaz com os interlocutores;</li> <li>- Manifesta um domínio considerável da língua portuguesa ao nível oral e escrito e da interpretação de textos;</li> <li>- Planeia e conduz os trabalhos de pesquisas com sentido de responsabilidade, utiliza recursos diversificados, compreende, trata e analisa corretamente a ampla informação recolhida, apresenta e explica as suas conclusões de forma criteriosa, sustentada e fundamentada;</li> <li>- Evidencia interesse por diversas áreas de conhecimento, pela aquisição de novas competências ou consolidação das da que já possuiu, desenvolvendo projetos ou trabalho autónomo para a sua concretização;</li> <li>- Adota um comportamento cooperante, tolerante e de respeito, face a pontos de vista divergentes, com o Professor, os pares e/ou grupos onde está inserido;</li> <li>- Tem consciência dos problemas sociais e ambientais e compreende a importância do trabalho colaborativo e do espírito solidário na construção de um futuro sustentável.</li> </ul>	Bom	14 a 17 valores

<b>DESCRIPTORES DO PERFIL DE DESEMPENHO DOS ALUNOS</b>	<b>ESCALA QUALITATIVA</b>	<b>ESCALA QUANTITATIVA</b> (0 a 20 valores - Art.º 135.º do Regulamento Interno)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra conhecimento e compreensão acerca dos problemas que pendem atualmente sobre a organização económica das sociedades (numa perspetiva nacional / europeia / mundial) e das empresas/organizações, em particular;</li> <li>- Revela algum domínio dos conceitos, terminologia e técnicas da Ciência Económica;</li> <li>- Aplica com relativa facilidade, clareza e rigor os conhecimentos adquiridos em novos contextos e situações;</li> <li>- Demonstra possuir espírito crítico, apresentando, por vezes, respostas novas para situações/problemas pré-existentes ou transformando soluções tidas como válidas em objeto de debate e questionamento;</li> <li>- Comunica de forma eficiente e eficaz com os interlocutores;</li> <li>- Manifesta um domínio satisfatório da língua portuguesa ao nível oral e escrito e da interpretação de textos;</li> <li>- Planeia e conduz os trabalhos de pesquisas com algum sentido de responsabilidade, utiliza recursos diversificados, compreende, trata e analisa corretamente a informação recolhida, apresenta e explica as suas conclusões;</li> <li>- Evidencia algum interesse por diversas áreas de conhecimento e, ocasionalmente, pela aquisição de novas competências ou consolidação das da que já possui;</li> <li>- Nem sempre se mostra cooperante, tolerante e empático, face a pontos de vista divergentes, com o Professor, os pares e/ou grupos onde está inserido;</li> <li>- Tem uma consciência superficial dos problemas sociais e ambientais e atribuiu uma importância residual ao trabalho colaborativo e ao espírito solidário na construção de um futuro sustentável.</li> </ul>	Suficiente	10 a 13 valores
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra pouco conhecimento e compreensão acerca dos problemas que pendem atualmente sobre a organização económica das sociedades (numa perspetiva nacional / europeia / mundial) e das empresas/organizações, em particular;</li> <li>- Revela escasso domínio dos conceitos, terminologia e técnicas da Ciência Económica;</li> <li>- Aplica com dificuldade os conhecimentos adquiridos em novos contextos e situações;</li> <li>- Demonstra possuir pouco espírito crítico e raramente apresenta respostas novas para situações/problemas pré-existentes;</li> <li>- Comunica, habitualmente, de forma pouco eficiente e eficaz com os interlocutores;</li> <li>- Manifesta pouco domínio da língua portuguesa ao nível oral e escrito e da interpretação de textos;</li> <li>- Planeia e conduz os trabalhos de pesquisas com pouco sentido de responsabilidade, não utiliza recursos diversificados e tem dificuldade em compreender, tratar e analisar corretamente a informação recolhida, apresentar e explicar as suas conclusões;</li> <li>- Evidencia muito pouco interesse por diversas áreas de conhecimento e pela aquisição de novas competências ou consolidação das da que já possui.</li> <li>- Mostra-se, por norma, pouco cooperante, tolerante e empático, face a pontos de vista divergentes, com o Professor, os pares e/ou grupos onde está inserido;</li> <li>- Tem pouca consciência dos problemas sociais e ambientais e atribuiu uma reduzida importância ao trabalho colaborativo e ao espírito solidário na construção de um futuro sustentável.</li> </ul>	Insuficiente	5 a 9 valores



# DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**Área disciplinar:** Economia e Contabilidade

**Disciplina:** Economia A

**Ano:** 11.º (Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas)

<b>DESCRIPTORES DO PERFIL DE DESEMPENHO DOS ALUNOS</b>	<b>ESCALA QUALITATIVA</b>	<b>ESCALA QUANTITATIVA</b> (0 a 20 valores - Art.º 135.º do Regulamento Interno)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra muito pouco conhecimento e compreensão acerca dos problemas que pendem atualmente sobre a organização económica das sociedades (numa perspetiva nacional / europeia / mundial) e das empresas/organizações, em particular;</li> <li>- Revela muito pouco domínio dos conceitos, terminologia e técnicas da Ciência Económica;</li> <li>- Aplica muito esporadicamente os conhecimentos adquiridos em novos contextos e situações;</li> <li>- Demonstra reduzido espírito crítico e capacidade para apresentar respostas novas para situações/problemas pré-existentes;</li> <li>- Comunica sistematicamente de forma ineficiente e ineficaz com os seus interlocutores;</li> <li>- Manifesta muito pouco domínio da língua portuguesa ao nível oral e escrito e da interpretação de textos;</li> <li>- Não planeia nem conduz os trabalhos de pesquisas com qualquer sentido de responsabilidade, nunca utiliza recursos diversificados e tem uma dificuldade extrema em compreender, tratar e analisar corretamente a informação recolhida, apresentar e explicar as suas conclusões;</li> <li>- Não evidencia nenhum interesse quer por outras áreas de conhecimento quer pela aquisição de novas competências ou consolidação das que já possui.</li> <li>- É manifestamente pouco cooperante, tolerante e empático, face a pontos de vista divergentes, com o Professor, os pares e/ou grupos onde está inserido;</li> <li>- Não tem qualquer consciência dos problemas sociais e ambientais e não atribuiu a mínima importância ao trabalho colaborativo e ao espírito solidário na construção de um futuro sustentável.</li> </ul>	Muito insuficiente	0 a 4 valores